Realidade da pré-escola no Brasil

A Educação Infantil como um todo e a pré-escola em particular desempenham um papel fundamental no desenvolvimento humano. As experiências, interações e brincadeiras vividas pelas crianças nesta etapa promovem desenvolvimento cognitivo, emocional e social, essencial tanto para o presente quanto para o futuro delas.

No Brasil, a partir dos 4 anos, todas as crianças precisam estar matriculadas em unidades de Educação Infantil. E um direito deste, uma responsabilidade de suas famílias e um dever do Estado, estabelecido pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009, que amplia a obrigatoriedade da Educação Básica para os 4 anos de idade. E também reforçado pela Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, que incorporou essa determinação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), consolidando a pré-escola como etapa obrigatória.

Entretanto, apesar desse marco legal, o País ainda tem 5,4% das crianças de 4 e 5 anos fora do sistema, o que corresponde a cerca de 372 mil.

IBGE/Pnad Contínua 2014

O acesso evoluiu nos últimos anos, mas ainda não está universalizado.

A proporção de crianças de 4 e 5 anos matriculadas na Educação Infantil apresentou crescimento consistente na última década, com registro de queda apenas em 2023, no período pós-pandemia.

PORCENTAGEM DE CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS QUE FREQUENTAM A EDUCAÇÃO INFANTIL (2012 – 2024)

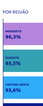
FONTE
IBGE/Pnad Contínua 2012-2023 / Microdados da Pesquisa Educação 2024 (2024)

Essa expansão está associada, entre outros fatores, à **Emenda Constitucional nº 59/2009**, que **tornou legal para famílias e para o poder público a partir de 2013** implementarem a obrigatoriedade efetiva. No entanto, **apesar dos avanços e oportunidades, o acesso ainda não é igualitário e garantido a todas as crianças nessa faixa etária.**

FONTE
Emenda Constitucional nº 59/2009

Educação em período integral

Entre as crianças que estão na pré-escola, uma minoria frequenta a educação em período integral



Nos anos finais do ensino fundamental são

FONTE
Microdados Pnad Contínua 2022

POR QUE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL IMPORTA?

A ampliação da jornada na Educação Infantil é reconhecida nas políticas públicas nacionais como uma estratégia importante para a qualidade e ampliação de aprendizagem e desenvolvimento integral das crianças desde os primeiros anos de vida.

O Comprometimento Nacional pela Qualidade e Equidade na Educação Infantil (Caqeei) orienta que estudos e muitas pesquisas apontam **a relação de ganhos em tempo integral como forma de assegurar o direito à educação e o desenvolvimento pleno**, considerando aspectos territoriais, socioeconômicos e de diversidade.

Para além de ampliar o tempo de presença das crianças na escola, a perspectiva da ampliação da jornada na primeira infância contribui para a qualidade da jornada — combinando ensino e cuidado, viabiliza que as famílias, especialmente em contextos de vulnerabilidade, consigam dessas suas crianças por mais tempo em ambiente seguro.

FONTE
Caqeei, Fundação Lemann, Instituto Natura, Instituto Unibanco, Todos pela Educação, Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal, Instituto Ayrton Senna, Instituto Sonho Grande, Instituto Alana, Instituto Rodrigo Mendes, Instituto Inspirare, Instituto Natura, Instituto Unibanco, Todos pela Educação, Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal, Instituto Ayrton Senna, Instituto Sonho Grande, Instituto Alana, Instituto Rodrigo Mendes, Instituto Inspirare. **Para saber mais, acesse o site do Caqeei: www.caqeei.com.br**

Quantidade de crianças que por diversas características, a depender da faixa etária e do município, estão fora da Educação Infantil. **Mapa** que reúne informações sobre **quantas crianças estarão impactadas pelas metas do PNE** e que subsidiam a elaboração e monitoramento dos diálogos intergeracionais.

BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

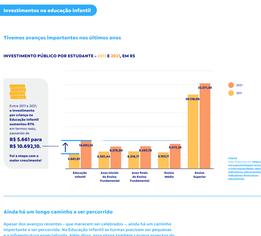
- Ampliar oportunidades de aprendizagem
- Garantir cuidado qualificado
- Segurança e proteção social no contraturno

Desigualdades no acesso

Recortes geográficos também mostram desigualdades significativas no acesso

PERCENTUAL DE CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, SEGUNDO A LOCALIDADE DE RESIDÊNCIA:

PERCENTUAL DE CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS QUE FREQUENTAM A EDUCAÇÃO INFANTIL (2024)



FONTE
IBGE/Pnad Contínua 2024

Existem diferenças também segundo o nível socioeconômico (NSE) das crianças e de suas famílias

FONTE
IBGE/Pnad Contínua 2014

Apesar de persistir, a desigualdade no acesso à pré-escola entre os grupos de renda mais alta e mais baixa diminuiu em 2024!

EVOLUÇÃO DA TAXA DE ATENDIMENTO DE CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS POR QUINTIS DIGITOS DE RENDA (2016-2024)

FONTE
IBGE/Pnad Contínua 2024

Mas por que tantas crianças de 4 e 5 anos ainda estão fora da escola?

Um dos principais motivos apontados para a ausência e a permanência é a dificuldade de acesso, que afeta sobretudo as famílias em situação de maior vulnerabilidade.

DIFICULDADE DE ACESSO À PRÉ-ESCOLA POR QUINTIL DE RENDA (2024)

FONTE
IBGE/Pnad Contínua 2024

Investimentos na educação infantil

Tivemos avanços importantes nos últimos anos

INVESTIMENTO PÚBLICO POR ESTUDANTE – 2018 E 2023, EM R$

FONTE
Microdados do Censo Escolar 2011 e 2021 / Portaria Interministerial nº 3/2023 (Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior)

Ainda há um longo caminho a ser percorrido

Apesar dos avanços recentes – que merecem ser celebrados –, ainda há um caminho a percorrer para garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade e a infraestrutura especializada. Além disso, essa etapa também carrega aspectos do cuidado, como nutrição e saúde e, em muitos lugares, após a família e acompanhamento da parentalidade positiva.

Nesse sentido, o contexto familiar influencia significativamente. Uma criança de família de renda mais baixa tem mais chances de ficar sem acesso à educação em escola de tempo parcial, pelo contrário, responsáveis em contexto vulnerável podem ter menos tempo de dedicação exclusiva para a criança, sendo a creche em tempo integral uma forma de facilitar a rede de apoio das famílias.

COMPARAÇÃO DE GASTOS EM EDUCAÇÃO – BRASIL X OCDE

INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO INFANTIL COMO % DO INVESTIMENTO GOVERNAMENTAL TOTAL

INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO INFANTIL POR CRIANÇA
(em dólares americanos, ajustado pelo poder de compra, valores correntes)

15000
10000
5000
0
5.000,00
5.000,00
5.000,00